

## TRIBUNA ESPORTIVA

**O Corinthians só não cai para a Segunda Divisão se vencer a Portuguesa Santista.**

**Se empatar, precisa torcer por uma derrota do Sorocabá pela Barbarense em Santa Bárbara.**

**Ou para que o Juventus não vença o São Paulo.**

**Cuca, técnico do tricolor, já avisou que salvará o Timão. Estranho...**

**Com belas goleadas, Palmeiras e Santos justificaram a classificação para a próxima fase.**

**Nem os cinco gols que enfiou no líder Paulista garantiram a classificação do São Caetano.**

**O Azulão precisa ainda vencer o União São João, em Araras, e torcer por um tropeço do Marília.**

**O São Paulo é o único invicto no torneio. Merece?**

**A fantástica Daiane dos Santos conquistou a terceira medalha de ouro seguida no Campeonato Mundial de ginástica solo com outro salto novo.**

**Sua técnica é tão maravilhosa que ela nem usou um outro salto já preparado (uma tripla pirueta!!!) e mostrará a coreografia de Brasileirinho apenas nas Olimpíadas.**

**Só o uso de anabolizante pode ter provocado a morte por infarto fulminante do goleiro peruano Daniel Uribe, de apenas 17 anos.**

**Chaticce. Esta deve ser, de novo, a rotina da F-1.**

## SEMANA MULHER

## Baile foi o maior sucesso

Mais de 400 pessoas participaram do baile de sexta-feira, na Sede, que abriu as atividades da Semana Mulher. Teve dança cigana, muito forró e grande animação.

O baile contou com o grupo de dança Airan, o conjunto Forró Denegoso e com Sidnei dos Teclados, que garantiram a animação.

## Exposição

A exposição *O trabalho no feminino*, que é organizada pela Fundacentro, reúne painéis com fotos e textos sobre a participação da mulher no mercado de trabalho em onze profissões.

A exposição mostra a participação da mulher no trabalho e aponta as contradições entre os avanços



Bailarina do Grupo Airan e casal dançando forró marcaram o animado baile de sexta-feira

conquistados pelo mundo moderno e as reais condições, muitas vezes precárias.

Faz parte da exposição um



vídeo com depoimentos de trabalhadoras. A exposição está montada até segunda-feira no 1º andar da Sede do Sindicato.

## Campanha de sindicalização começa hoje

Entre as atividades da Semana está o lançamento da campanha de sindicalização de mulheres. Hoje, a Comissão de Metalúrgicas estará na Metalúrgica Irene, em Diadema, e amanhã na MRP em Santo André.

## Teatro na sexta

Na sexta-feira, às 18h30, o grupo de teatro dos trabalhadores do Unibanco encena a peça *Mudando de Vida*, que trata de preconceito e discriminação. Será no 3º andar da Sede do Sindicato.

## Sarau sábado

As dez melhores poesias do concurso serão anunciadas e declamadas durante o sarau de sábado, que acontece a partir das 18h, na Sede. Uma publicação com todas as poesias será lançada durante o sarau. Os autores das melhores poesias receberão um kit com livro, camiseta e agenda.

missão de Mulheres do Sindicato.

Para Rosi, a mulher tem maior sensibilidade para verificar as condições de trabalho, que não são apenas estruturais. "Temos aspectos que não aparecem mas têm importância como as condições psicológicas e o nível de estresse", explicou ela.

## CIPA só de mulheres



Da esquerda para a direita: Marinalva, Maria Vera, Maria José, Maria Dalva, Francisca, Maria de Lourdes e Rosi.

Tomou posse ontem a CIPA eleita dos trabalhadores na Labor-turb, de São Bernardo, formada por quatro mulheres, duas titulares e duas suplentes. "Mesmo sendo a presença feminina maioria na Labor-turb, uma CIPA só de mulheres é motivo de comemoração", disse Rosi Machado, coordenadora da Co-

## Tribuna Metalúrgica



Nº 1789 - Terça-feira, 9 de março de 2004

401 I.N.S.S.	11,00	164,00
405 I.R.	27,50	137,29
410 ADIANT.SALARID	0,00	587,30
420 EMPREST.METALCRED	0,00	30,00
424 VALE REFEICAO	0,00	45,00

- Painel de holerites
- Depoimentos em vídeo
- Bandeirao na Receita Federal
- Audiências com governo federal, Câmara e Senado
- Manifestações de rua

## É mais mobilização pela correção da tabela do Imposto de Renda

Página 3

## Semana Mulher prossegue com novas atividades



Depois de baile que reuniu mais de 400 pessoas na Sede do Sindicato, as atividades da Semana Mulher prosseguem com teatro na sexta-feira, lançamento da campanha de sindicalização e sarau de poesia. Página 4

**Empréstimo com desconto em folha beneficia 45 mil metalúrgicos**

Página 2

## NOTAS E RECADOS

**Dia da Mulher I**

O número de mulheres brasileiras em postos de administração e gerência de empresas só perde para o de americanas. A OIT revela que 44% dos chefes no Brasil são mulheres.

**Dia da Mulher II**

Aumentou o número de crianças e adolescentes do sexo feminino que buscam sobrevivência nas ruas da Grande São Paulo. Subiu de 15% do total em 90 para 25% em 2003.

**Quem diria?**

A senadora Heloisa Helena aceitou indicação para integrar CPI no Congresso em vaga oferecida pelo PFL.

**Fumaça na chaminé**

A indústria paulista começou o ano com crescimento de 1,8% em relação a dezembro e 3,3% na comparação com janeiro de 2003.

**Só falta ser verdade**

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, afirmou que a estratégia de corte gradual dos juros não muda.

**É hoje**

O presidente da Argentina, Néstor Kirchner, decide hoje se paga dívida de 3,1 bilhões de dólares com o FMI.

**Ajuda divina**

Amanhã, o chanceler argentino Rafael Bielsa pedirá ao papa apoio para a negociação da dívida do país.

**Tragédia**

Mais de 1.200 espécies de aves estão sob risco de extinção. O Brasil é o país com maior número de raças ameaçadas: 119. O número equivale a um oitavo das aves existentes no mundo.

**Sem desculpa**

São Paulo teve deflação de 0,18% em fevereiro segundo a Dieese. Agora os juros têm que cair.

## DESCONTO EM FOLHA

## 45 mil metalúrgicos beneficiados no ABC

Na semana passada, mais duas empresas fecharam contrato com bancos para empréstimos com desconto em folha. Com eles, o Sindicato já assinou acordos de crédito consignado (empréstimos com parcelas descontadas na folha de pagamento) com mais de 10 bancos e 35 fábricas da região.

No total, ultrapassam 45 mil o número de trabalhadores que já podem trocar uma dívida mais cara (feita com cartão de crédito, cheque especial ou agiota) por outra

com juros bem menores.

Os empréstimos têm taxas que variam de 1,75% a 2,6% para sindicalizados (dependendo do número de parcelas) e de 2% a 3,3% para os não associados. Enquanto isso, nos bancos o empréstimo pessoal cobra 7%, o cheque especial 9%, o cartão 11% e as financeiras 13%.

Os 31 mil companheiros na Mercedes-Benz, Ford, Volks e Scania já se beneficiam com o empréstimo. Outros 14 mil metalúrgicos em 39 fábricas, também já con-

tam com acordo.

Nas autopeças, cerca de 40% dos metalúrgicos se inscreveram para pegar empréstimos. Só na Metal Leve, foram 700 logo na primeira semana. Já assinaram a papelada e pegaram o dinheiro pelo menos 200 trabalhadores na Ford e mais de 1.900 da Mercedes-Benz.

Entre os bancos com os quais o Sindicato fez acordos estão Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Alfa, Bradesco, HSBC, Santander, Unibanco, Real/ABN e BMG.

## Acordos com Pirelli e Cofap SBC



Na última sexta-feira, assinatura com a Cofap (acima) e assembleia sobre acordo na Pirelli

Os acordos de empréstimos mais recentes foram com a Pirelli, em Santo André, que acertou com o banco o BMG. Durante toda esta semana o BMG manterá plantão na Regional Santo André das 10h às 18h para atender os trabalhadores. É necessário levar cópias dos três últimos holerites, comprovante de

residência e RG (carteira de identidade). Serão atendidos também companheiros de outras empresas em Santo André que também tenham fechado contrato com o mesmo banco.

Outro acordo foi com a Cofap de São Bernardo, que assinou com o Banco Real e o BMG.

## SINDICALISTAS MORTOS

## CUT quer apuração de crimes

O presidente da CUT São Paulo, Edilson de Paula, pediu ontem ao procurador-geral do Estado ações efetivas na apuração das mortes dos sindicalistas José Roberto Vieira Brito e Gildeson de Santana.

Gildeson Santana, o Gil, era presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Osasco e foi assassinado domingo, durante comemoração do Dia da Mulher, no clube do sindicato.

Brito foi membro da chapa de oposição que concorreu às eleições do Sindicato dos Condutores de São Paulo. Ele fez parte da comissão que no mês passado denunciou esquema de fraude em empresas de ônibus da capital. Os dois assassinatos lembram execução.

## CAPA

## Nova fase das mobilizações

O Sindicato começa esta semana uma nova fase na luta pela correção do Imposto de Renda. No último sábado, a Diretoria Plena (reunião dos Comitês Sindicais de Empresa) decidiu realizar uma série de atividades nas próximas semanas, período de entrega das declarações de renda.

A primeira atividade é reunir holerites de companheiros para comparar a mordida do leão depois da campanha salarial. A idéia é mostrar quanto esses metalúrgicos ganhavam antes e depois do reajuste, ou seja, quanto era o salário líquido antes e quanto é hoje. A intenção é formar um grande painel com os holerites mostrando como os trabalhadores são penalizados pelo congelamento da tabela do IR.

Depois, o Sindicato produzirá um vídeo com depoimentos dos companheiros de várias fábricas. A intenção é fazer um mosaico de opiniões sobre o desconto.

Tudo isso será mostrado durante um bandeirão em frente à sede da Receita Federal em São



Paulo. Logo em seguida serão entregues ao presidente Lula, ao ministro Antonio Palocci, da Fazenda, e aos presidentes da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha, e do Senado, José Sarney. "Se depois de tudo isso não tivermos uma resposta positiva quanto à correção, vamos prosseguir com novas mobilizações de rua", afirma o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

## VOLKSWAGEN

## Feijóo inicia série de visitas e se surpreende na ala 4

Cumprindo compromisso assumido no ano passado, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, começou uma série de visitas aos trabalhadores na Volkswagen.

Feijóo está debatendo a importância do acordo de garantia de emprego e investimentos, além de outros temas da agenda sindical.

Na quinta-feira, ele esteve na ala 14, nos turnos da manhã e tarde. Na sexta, foi à ala 4. As visitas prosseguem em outros setores nos próximos dias.

**Surpresa na ala 4**

Durante ida na linha 3 do Gol, na ala 4, Feijóo foi surpreendido com a falta de equipamentos de proteção individual. Ele foi cercado por vários companheiros que tinham seus



Feijóo fala aos trabalhadores na ala 4 da Volks na última quinta-feira

sapatões furados e uniformes rasgados. "O que chama atenção é que proteção deveria ser mandamento numa fábrica como essa", protestou o dirigente que imediatamente acionou a chefia. Os sapatos e os uniformes foram trocados 20 minutos depois.

## Entregue seu holerite

Se você é vítima do leão e passou a pagar ou a pagar mais Imposto de Renda após o reajuste do ano passado, participe da montagem do painel de holerites.

Entregue cópias deles de setembro de 2003 e fevereiro ou março deste ano para um representante sindical, assessoria de base, na Sede ou Regionais Diadema e Santo André.

É importante que os holerites de setembro e o mais recente, de fevereiro ou março (com o novo desconto), tenham as mesmas incidências. Ou seja, a base de cálculo deve ser as horas normais trabalhadas. Se houver pagamentos de adicionais ou horas extras, eles devem ser pagos nas mesmas quantidades nos holerites que serão comparados para provar o novo desconto do IR.

## SAIBA MAIS

## Lutas sociais e cidadania no campo

Como vimos na coluna passada, os trabalhadores rurais continuaram a viver nas grandes propriedades em regime de quase escravidão, embora este regime tenha sido abolido no final do século XIX.

A naturalidade com que os fazendeiros encaravam essa situação no passado talvez explique a manutenção, no presente, do trabalho escravo em várias regiões do País.

Aos trabalhadores rurais foram negados os direitos trabalhistas assegurados aos trabalhadores urbanos, por ocasião da regulação das relações de trabalho em 1943. A força política dos proprietários rurais os excluiu, mais uma vez, da cidadania.

Esse quadro só veio a mudar a partir do final dos anos cinquenta, quando várias regiões do País, particularmente o Nordeste, assistiram à entrada dos camponeses no cenário político, desta vez organizados através das Ligas Camponesas e dos sindicatos de trabalhadores rurais.

Os pequenos produtores reivindicavam a reforma agrária e o fim das formas abusivas de exploração do trabalho a que eram submetidos. Os assalariados reivindicavam direitos trabalhistas e o direito de se organizarem em sindicatos.

A radicalidade de seu movimento, num cenário de ascenso das lutas operárias e populares, levou à conquista, no início dos anos sessenta, do Estatuto dos Trabalhadores Rurais.

Passados quase setenta e cinco anos da abolição da escravidão, a sociedade e o Estado reconheceram, finalmente, direitos elementares da cidadania aos trabalhadores rurais.

Departamento de Formação